



# Vereadoras do PT: Uma é raiz, outra é tipo nutela?

■ Página 8

# Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 7 a 13 de abril de 2026 | Edição 432 | Ano XII | R\$ 3,00

## A SALA DA CORRUPÇÃO

## NA ANTESSALA DO

## GABINETE DO PREFEITO?



■ "A República da Antessala: suspeitas colocam gestão de Joaquim Silva e Luna sob pressão"

■ O caso gira em torno da suposta existência de um ambiente de articulações irregulares instalado justamente na antessala do gabinete do prefeito

Páginas 4 e 5

## Secretário de Segurança de Foz faz "maracotaia" para manter o K9 da GM

■ Página 7

# PRETO NO BRANCO

## CABO CASSOL FOI DORMIR SONHANDO E ACORDOU COM PESADELO

Com a nova conjuntura política o Vereador Cabo Cassol foi dormir sonhando que se o general saísse do PL, ele poderia assumir a presidência local. No meio da noite o sonho virou pesadelo. A entrada de Vermelho e seu filho no PL, novos caciques comandarão o partido. E esse cacique não será um mero cabo.

## SIDNEI PRESTES E LUCIANO ALVES NO PODEMOS

O vereador Sidnei Prestes teria saído do Partido Mobiliza, já Luciano Alves foi quase expulso do PSD, pois o teriam informado que ele seria melhor sair do partido do que ser expulso antes das convenções eleitorais. Dizem que ambos foram para o Podemos.

## CADÊ O TREVO DO CTG

Após um ano e três meses o prefeito até que enfim disse que o projeto da trincheira do CTG ficou pronta. E paramos de novo... O prefeito teria dito ao vivo na globo que tinha dinheiro em caixa para fazer a obra, mas essa fala fazem 15 meses...



## COMO RESOLVER ESTA DEMANDA

Com a duplicação da Av. das Cataratas, como os funcionários de hotéis vão atravessar a via para pegar o ônibus? Serão obrigados a embarcar na ida, esperar o coletivo fazer todo o trajeto de ida para depois voltar?

## PERIMETRAL LESTE

As obras da Av. Perimetral Leste realmente terminaram? E os acessos que continuam fechados, quem vai resolver? Afinal o governador Ratinho Junior já inaugurou a obra.

## E A PROMESSA DA DUPLICAÇÃO DA ITABORAÍ

Prefeito tanto falou, falou e falou. Diz que iria duplicar a Itaboraí. Será que o general não está ficando senil político? Ou ta velho gaga mesmo?

## VIATURAS A PILHA

Segundo fontes, o alimentador das viaturas a pilha da Guarda Municipal pegou fogo. Estariam sendo carregadas na Prefeitura. Parece que lá tudo é na gambiarra...



## GIACOBO E O FIM DA PICADA...

Acreditem ou não, mas o Deputado Federal Fernando Giacobo apareceu na propaganda eleitoral do PL conclamando os eleitores a se filiares no partido. Que facada em...

## Tribuna Popular

*Jornalismo sem censura*

É uma publicação da E Alliana - ME  
CNPJ 37.189.127/0001-00  
Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR  
jtribunapopular@bol.com.br

### REDAÇÃO

**Diretor:** Enrique Alliana  
**Jornalista Responsável:**  
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

### COMERCIAL

Claudete Desbezel  
**Impressão:** Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

# Fica no PL ou vai para o PSD: Se ficar o bicho pega se sair o bicho come?

*"General ensaia saída, mas descobre que coragem política não vem no pacote do cargo"*

Enrique Alliana - Jornalista

Fotos: Enrique Alliana

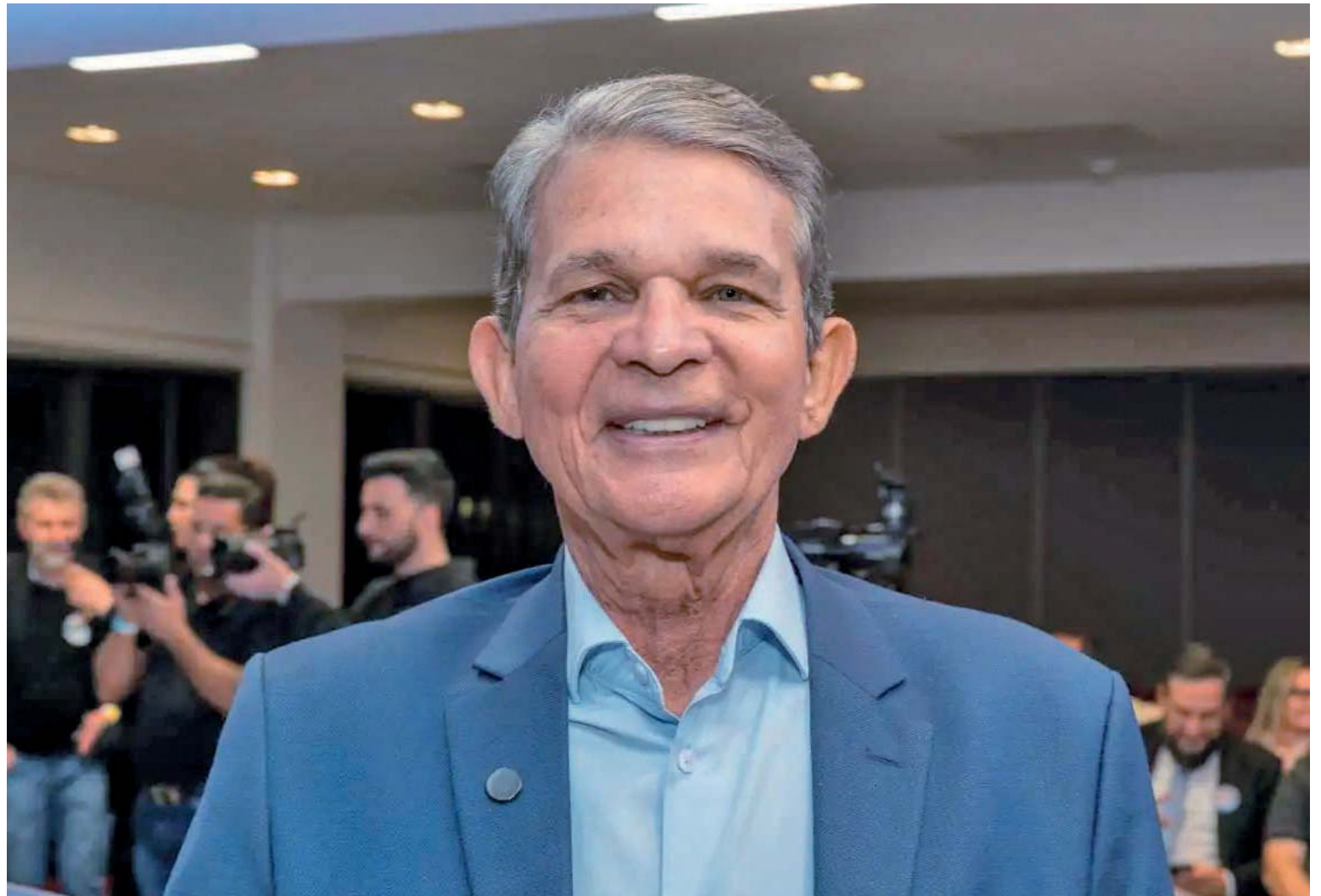
Na política, há momentos em que o sujeito precisa escolher um lado. E há momentos, mais comuns do que se imagina. Em que ele tenta escolher todos ao mesmo tempo. O prefeito de Foz do Iguaçu, General Joaquim Silva e Luna, parece ter decidido inovar: quer sair sem sair, ficar sem ficar e, se possível, agradecer gregos, troianos e o caixa de investimentos públicos.

O dilema entre o Partido Liberal e o PSD virou uma espécie de novela mexicana com roteiro mal resolvido. Num dia, o general aparece em evento de Ratinho Júnior, discursa com entusiasmo, praticamente ensaia um pedido de filiação no PSD em praça pública. No outro, recua com a velocidade de quem lembrou que ainda tem compromissos com Jair Bolsonaro e sua base. É o famoso "fui, mas nem tanto".

## "Fiel até quando? O prefeito que negocia até a própria permanência"

A verdade é que o general Silva e Luna não está indeciso, está calculando. Permanecer no PL significa manter uma identidade política já consolidada, mas com um custo alto: a dificuldade de transformar promessas eleitorais em obras concretas. A final, sem apoio alinhado, projetos viram papel e discursos viram arquivo morto. Ficar, nesse caso, é correr o risco de governar no modo "economia de guerra", onde se promete muito e se entrega o mínimo possível.

Já migrar para o PSD parece, à primeira vista, o caminho mais sedutor. Sob a tutela de Ratinho Júnior, o prefeito



poderia destravar recursos, acelerar obras e apresentar resultados visíveis, ainda que com prazo de validade. Porque a conta chega, e ela vem em 2026. Se o grupo político não se sustentar, o que hoje é apoio amanhã pode virar abandono. E aí o prefeito troca estabilidade por uma aposta de alto risco.

No meio desse jogo, surge a pergunta incômoda: vale a pena trocar quatro anos de base consolidada por alguns meses de investimentos turbinados? Ou melhor, até que ponto uma gestão pública pode ser guiada por calendários eleitorais em vez de planejamento real?

E como todo bom roteiro político brasileiro, o passado volta para assombrar o presente. A história de que o general seria uma "melancia",

verde por fora e vermelha por dentro reaparece com força. Não é exatamente um segredo que ele já ocupou cargo relevante no governo de Dilma Rousseff e atravessou a transição para Michel Temer sem maiores traumas. Para seus críticos, isso não é versatilidade, é conveniência. Para seus aliados, é experiência. No fim, depende apenas de quem conta a história.

Enquanto isso, o tabuleiro estadual também muda rapidamente. O apoio declarado de Ratinho Júnior a Ronaldo Caiado bagunçou os planos de muita gente. Prefeitos que estavam prontos para abandonar o PL agora pisaram no freio. O que parecia uma debandada virou um engarrafamento político, onde ninguém sabe exatamente qual saída pegar. O medo de isolamento

fala mais alto que qualquer convicção partidária.

## "Nem Bolsonaro, nem Ratinho: Silva e Luna escolhe o próprio umbigo como bússola"

E é aí que a situação do prefeito de Foz do Iguaçu, general Silva e Luna se torna ainda mais delicada. Ele não decide sozinho. Decide olhando para o comportamento dos outros. Se muitos saírem, sair é seguro. Se muitos ficarem, ficar vira estratégia. O problema é que, nesse tipo de cálculo coletivo, ninguém quer ser o primeiro a errar.

No final das contas, o prefeito não está diante de uma escolha ideológica, mas de uma equação de sobrevivência. Não se trata de direita ou esquerda, de projeto ou visão de cidade. Trata-se de acesso

a recursos, apoio político e viabilidade eleitoral.

E assim, entre idas e vindas, discursos inflamados e recuos silenciosos, a política local segue seu roteiro previsível: decisões importantes sendo tomadas não com base no que é melhor para a população, mas no que garante mais fôlego até a próxima eleição.

## "Sai do PL? Fica no PSD? Prefeito aposta no 'vai que ninguém cobra'"

A pergunta que fica não é se o general vai sair ou ficar. A pergunta real é: em algum momento essa escolha será feita pensando na cidade, ou continuará sendo apenas mais um capítulo do eterno jogo de conveniências que define a política brasileira que é a próxima eleição.

Um coisa é certa. Se ficar

## DENUNCIA GRAVE

POLÍTICA

# A sala da corrupção na antessala do gabinete do prefeito?

**Antessala do poder ou "sala da corrupção"? Esquema envolvendo assessores e até uma advogada expõe núcleo da Prefeitura de Foz**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Uma denúncia de forte impacto político e administrativo lança suspeitas sobre o coração da Prefeitura de Foz do Iguaçu. O alvo: o entorno imediato do gabinete do prefeito Joaquim Silva e Luna.

Segundo relatos e documentos que circulam nos bastidores, a chamada "antessala do poder" pode ter sido transformada, na prática, em um ponto estratégico de articulação de interesses privados dentro da máquina pública, culminando em fatos de tráfico de influência com uso de informações privilegiadas para facilitação de tramites de processos administrativos em troca de vantagens financeiras.

## **"Do discurso à prática: a engrenagem da corrupção que teria sido montada dentro do gabinete"**

O caso teve início com a nomeação de Vinicyus Vaz de Oliveira ao cargo de Assessor Técnico Especial, função que lhe dava acesso direto ao gabinete do prefeito. A proximidade com o centro decisório não seria apenas simbólica: na prática, teria permitido influência sobre um dos instrumentos mais sensíveis da administração pública, que é os pareceres jurídicos, emitidos pela Procuradoria do Município.

De acordo com a denúncia, "Vinicyus" teria alertado o prefeito sobre o elevado número de pareceres negativos que travavam projetos e inte-



resses de empresários, empreiteiros e loteadores. A solução encontrada, no entanto, levanta suspeitas graves: a determinação de que tais pareceres passassem previamente pelo gabinete do prefeito, abrindo espaço para uma "revisão estratégica" antes de sua formalização.

É nesse ponto que a engrenagem descrita pelos denunciadores ganham contornos ainda mais preocupantes. "Vinicyus" teria atuado diretamente junto a interessados nos processos, abrindo negociações para reverter pareceres desfavoráveis. Em outras palavras, decisões técnicas poderiam ter sido transformadas em moeda de troca.

## **"Prefeitura em xeque: denúncia aponta 'sala da corrupção' operando nos bastidores"**

A denúncia aponta ainda a participação de uma dita Dra,

emplacar a dita Dra. como Procuradora Geral, mas acabou sendo descartada pelo então General Garrido.

"Vinicyus" ao ser informado previamente sobre os teores de pareceres negativos, atuaria na construção de argumentos jurídicos capazes de enfraquecer a posição dos procuradores municipais. Com isso a dita advogada trabalharia para que novos documentos sejam anexados aos processos, criando brechas para que decisões anteriormente rejeitadas passassem a ser aprovadas pelo Executivo, desta vez com informações privilegiadas adquiridas através de "Vinicyus".

Com a veracidade dos fatos, expõem uma clara prática de corrupção ativa e passiva. De um lado, a oferta ou negociação de vantagens indevidas para influenciar atos administrativos; de outro, o uso da função pública para obtenção de benefícios ilegais. Trata-se de um cenário que,

além de ferir princípios constitucionais como legalidade, moralidade e impessoalidade, compromete a credibilidade das instituições públicas.

## **"Entre nomeações e suspeitas: o roteiro de um escândalo anunciado"**

As evidências apresentadas são descritas como robustas e, se levadas adiante pelos órgãos de controle, podem desencadear investigações de grande alcance. O que está em jogo não é apenas a conduta de indivíduos, mas o funcionamento de toda uma estrutura administrativa que, em tese, deveria servir exclusivamente ao interesse público.

Enquanto isso, a população de Foz do Iguaçu observa, entre indignação e descrença em mais um capítulo que reforça a sensação de que, muitas vezes, o verdadeiro poder não está nas decisões oficiais, mas nos bastidores onde elas são moldadas.



# "A República da Antessala: suspeitas colocam gestão de Joaquim Silva e Luna sob pressão"

## "Antessala do poder ou quartel-general da corrupção?"

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A denúncia de forte repercussão política começa a ganhar corpo nos bastidores da Prefeitura de Foz do Iguaçu e já provoca abalos no primeiro escalão da administração municipal. O caso gira em torno da suposta existência de um ambiente de articulações irregulares instalado justamente na antessala do gabinete do prefeito, levantando suspeitas graves sobre a condução interna do poder.

Outro ponto que chama atenção é a possível ciência do próprio prefeito sobre os fatos. De acordo com fontes, uma pessoa teria procurado diretamente o Prefeito General Joaquim Silva e Luna para relatar irregularidades consideradas gravíssimas. A reação, segundo os relatos, foi imediata: a exoneração de Vinicyus Vaz de Oliveira do cargo de Assessor Técnico Especial.

No entanto, o que poderia ser interpretado como uma resposta firme e exemplar rapidamente passou a gerar ainda mais questionamentos. Em menos de 72 horas, tempo que, no jargão militar, poderia ser classificado como uma operação de resposta rápida, "Vinicyus" foi novamente nomeado, desta vez para um cargo semelhante na Fundação Municipal de Saúde, por meio da Portaria nº 064/2026, estrutura comandada pelo coronel Jorge Ricardo

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU  
Hospital Municipal Padre Germano Lauck

GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA N° 064/2026

O DIRETOR PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 4.084 de 05 de maio de 2013, Decreto 22.156/2013 e Portaria nº 001/2025 – Conselho Curador de 28 de novembro de 2025, resolve:

RESOLVE:

Art. 1º Nomear o Sr. VINICYUS VAZ DE OLIVEIRA, para exercer cargo de Provimento em Comissão, Simbologia CC=02, Assessor 2, na Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu/PR.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Produzindo efeitos a partir do dia 02 de abril de 2026

Diretoria Executiva, 02 de abril de 2026.

JORGE RICARDO ÁUREO FERREIRA  
Diretor-Presidente  
PORTARIA N° 01/2025- COC

Áureo Ferreira.

O movimento levanta dúvidas inevitáveis: tratou-se de uma medida para conter danos políticos ou de um sinal claro de proteção interna? A reacomodação quase imediata do servidor sugere que, longe de encerrar o problema, a decisão pode ter apenas deslocado o foco da crise.

A frase atribuída ao prefeito "não se abandona combatente no meio do caminho" ganha, nesse cenário, um peso político significativo. Para aliados, poderia representar lealdade. Já para críticos, a declaração soa como um preocupante indicativo de tolerância diante de práticas que, em tese, exigiriam rigor absoluto e transparência.

**"Nomeações sob suspeita: o fio que pode levar ao centro do poder"**

Esta frase deixa de ser apenas uma expressão retórica e passa a simbolizar um possível encadeamento de decisões ad-

ministrativas que, se confirmadas as denúncias, podem atingir diretamente o núcleo da gestão.

A pergunta que começa a ecoar nos bastidores e nas ruas é inevitável: se a antessala do gabinete teria funcionado como uma "sala da corrupção", como apontam as denún-

cias, essa dinâmica teria sido apenas transferida de endereço? Com a nova nomeação, surgem suspeitas de que o epicentro das irregularidades possa ter migrado para dentro da Fundação Municipal de Saúde.

**"Silêncio, cargos e influência: o que estaria por trás da 'sala da corrupção'"**

Enquanto isso, a pressão cresce. Órgãos de controle e autoridades com poder de investigação passam a ser cobrados por respostas concretas. O caso deixa de ser apenas político e ganha contornos institucionais, exigindo apuração rigorosa.

O episódio está longe de um desfecho. Se confirmadas, as denúncias podem revelar não apenas um caso isolado, mas um possível sistema de funcionamento que coloca em xeque a credibilidade da administração municipal. E, diante disso, a pergunta permanece no ar: até onde vai esse esquema e quem mais pode estar envolvido?



# Vice-Prefeito Ricardo Nascimento tenta a qualquer jeito induzir que ele que trouxe melhorias para a Invasão do Bubas

**"Quando a selfie vale mais que a história e o oportunismo usado numa obra pública com cenário de campanha antecipada?"**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Na política brasileira, há personagens que trabalham nos bastidores para transformar realidades. E há aqueles que aparecem depois, quando a obra já está em andamento ou praticamente pronta, com o capacete limpo, a roupa alinhada e o discurso ensaiado. Em Foz do Iguaçu, o vice-prefeito Ricardo Nascimento parece ter escolhido com convicção o segundo papel.

A reurbanização da chamada "Invasão do Bubas", por anos conhecida como a maior favela a céu aberto do Paraná, não nasceu de vídeos bem

editados nem de discursos repetitivos nas redes sociais. Trata-se de um processo complexo, fruto de articulações institucionais sérias e de longo prazo, conduzidas ainda na gestão do ex-prefeito Chico Brasileiro, com apoio do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça. Um esforço coletivo que exigiu planejamento, negociação e, acima de tudo, responsabilidade pública.

**"Quando a memória é curta, o oportunismo cresce"**

Mas, ao que parece, nas redes sociais do vice-prefeito, a história ganhou uma versão "director's cut": aquela em que

ele surge como protagonista de um projeto que já estava em andamento muito antes de sua empolgação digital. Entre um vídeo e outro, Ricardo Nascimento fala, explica, repete, tudo na esperança de que, na insistência, a narrativa substitua os fatos.

Enquanto isso, a realidade segue menos glamourosa: um vice-prefeito com salário mensal de R\$ 17.447,00, estrutura de assessoria custeada com dinheiro público e uma rotina aparentemente dedicada não à gestão, mas à autopromoção. Afinal, governar dá trabalho. Mas gravar vídeos, ao que tudo indica, rende mais engajamento.

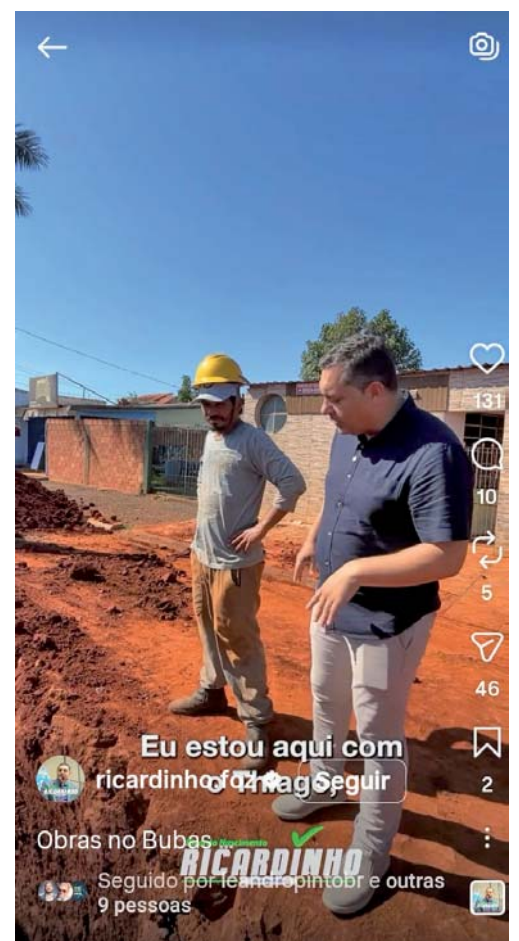
**"O Bubas é real. O protagonismo nas redes, nem tanto."**

O curioso é que o próprio projeto do Bubas dispensa esse tipo de marketing oportunista. Com financiamento da Sanepar e contrapartida municipal de R\$ 5 milhões, a região avança para sua fase de reurbanização. O que antes era sinônimo de abandono hoje se transforma em bairro estruturado, com saneamento, pavimentação e dignidade. Um exemplo concreto de urbanismo social que poderia ser celebrado com seriedade, mas que acaba sendo usado como pano de fundo para ambições políticas.

**"A reurbanização do Bubas segundo o roteiro do oportunismo"**

E aqui está o ponto central: não se trata de negar a importância de divulgar ações públicas, mas de questionar a tentativa de reescrever a história em tempo real. Porque uma coisa é comunicar resultados; outra, bem diferente, é tentar sequestrar méritos.

O Bubas não precisa de protagonistas de ocasião. Precisa de continuidade, respeito aos fatos e compromisso real com a população. Já os vídeos... esses podem até render curtidas, mas dificilmente resistem ao teste da memória coletiva.



# Secretário de Segurança de Foz faz "maracotaia" para manter o K9 da GM

*"Unidade K9 na marra: quando a lei late, mas o secretário ignora"*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Em Foz do Iguaçu, a segurança pública resolveu inovar. Não exatamente no combate ao crime, mas na criatividade administrativa. O protagonista da vez é Almirante Tinoco, que, ao que tudo indica, decidiu transformar a gestão municipal em um laboratório de improvisos jurídicos com pitadas de teimosia.

## "O aquário turvo do secretário: quanto mais mexe, mais piora"

Aparentemente o Almirante Tinoco, passou grande parte da sua vida na Marinha, embarcado ou não, no mínimo deveria entender de peixes, mas fora da Marinha, é considerado um peixe fora do aquário.

Recém-chegado à função, o almirante aposentado trouxe consigo não apenas a bagagem da Marinha, mas também uma convicção aparentemente inabalável: reativar a unidade K9 da Guarda Municipal, custe o que custar. Inclusive pareceres jurídicos contrários. Porque, afinal, quando a realidade não ajuda, sempre existe a opção de ignorá-la.

## "Almirante em terra: perdido no aquário e afundando na própria decisão"

A ideia, em si, poderia até soar nobre. Cães de serviço são ferramentas importantes na segurança pública. O problema começa quando o plano encontra a lei e perde. A Procuradoria-Geral do Município foi clara: a proposta apresentada, com terceiriza-



Secretário Municipal de Segurança Pública de Foz, Almirante Tinoco

ção dos animais, não se sustenta juridicamente. A implantação exigiria estrutura própria, dentro dos parâmetros legais. Traduzindo: não dá para improvisar.

Mas é justamente aí que o roteiro ganha contornos de comédia, ou tragédia, dependendo do ponto de vista. Em vez de recuar ou ajustar o projeto, o secretário resolveu avançar. E avançar daquele jeito: atropelando normas, contornando pareceres e apostando que, no fim, ninguém vai perceber.

## "Portaria resolve tudo? A gambiarra oficial do K9 em Foz"

Surge então a solução criativa: a publicação da Portaria nº 83669, concedendo ao servidor Ezequiel Bertolino uma gratificação por "Encargos Especiais". Na prática, uma espécie de gambiarra institucional para manter o funcionamento do K9 sem resolver o problema central. É o famoso "não pode, mas se fizer de outro jeito, talvez passe".

## "Quando o parecer diz não, mas a caneta diz sim"

O resultado é um verdadeiro malabarismo administrativo, onde a legalidade vira detalhe e a vontade pessoal assume o comando. Para alguns, uma simples adaptação. Para outros, algo que se aproxima perigosamente do que popularmente se chama de "maracotaia".

E a metáfora náutica não poderia ser mais apropriada. Fora do ambiente da Marinha,

o almirante parece navegar em águas turbulentas, ou melhor, num aquário pequeno demais para tanta improvisação. Tentou encher o tanque, mas acabou turvando a água. E agora, a gestão segue meio às cegas, tentando manter a aparência de normalidade.

O mais preocupante é que esse tipo de decisão não ocorre no vácuo. Ignorar pareceres técnicos e jurídicos não é apenas uma escolha administrativa. É um risco institucional. Tribunal de Contas e Mi-

nistério Público não costumam tratar esse tipo de "criatividade" com o mesmo bom humor de quem assiste de fora.

Enquanto isso, os meros mortais, a população de Foz do Iguaçu segue assistindo ao espetáculo. Porque, no fim das contas, o problema não é a existência de uma unidade K9. O problema é como ela nasce: sem base legal sólida, sem estrutura adequada e sustentada por decisões que parecem mais pessoais do que institucionais.

## "Improviso com farda: o K9 que renasceu fora da lei"

E assim, entre latidos, portarias e atalhos jurídicos, Foz do Iguaçu vai acumulando mais um capítulo curioso na sua gestão pública. Um capítulo onde a pergunta não é se a ideia é boa ou ruim, mas se em algum momento, alguém lembrou que lei não é sugestão.

Porque quando a regra vira obstáculo e não referência, o risco é claro: o barco pode até andar por um tempo... mas a chance de naufrágio é só questão de tempo.



# Uma é vereadora raiz, outra é tipo nutela?

**"PT vira rinha interna: raiz contra nutela até a última migalha de poder"**

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Enrique Alliana

Em Foz do Iguaçu, o Partido dos Trabalhadores resolveu provar, mais uma vez, que quando o assunto é disputa interna, a sigla não decepciona. Sai governo, entra governo, mas o verdadeiro espetáculo continua sendo dentro de casa. E o capítulo mais recente atende pelo sugestivo título: "duas vereadoras e nenhuma sintonia".

## "Raiz sua, nutela minha: o PT que briga até pelo rótulo"

De um lado, Valentina Rocha, atual presidente do partido local, construída politicamente dentro da base tradicional da esquerda, com discurso voltado às camadas mais populares. Do outro, Yasmin Rachem, recém-chegada ao partido, trazida não exatamente por aclamação popular, mas, segundo os bastidores, por influência direta de Zeca Dirceu. Uma filiação que, para muitos, desceu mais atravessada que discurso pronto em época de eleição.

## "Importaram a vereadora, esqueceram de avisar a militância"

E como todo bom enredo político, não poderia faltar o tempero ideológico. Ou melhor, as famosas "correntes" do PT. Já a direita não costuma chamar de corrente e sim facção.

Porque, no partido, ninguém anda sozinho: sempre há um padrinho, uma ala, um grupo. Neste caso, Valentina



Rocha está alinhada à corrente de Arilson Chiorato, enquanto Yasmin Rachem chega com o carimbo do grupo de Zeca Dirceu.

## "Uma vem da base, outra do padrinho: e Foz que assista ao espetáculo"

Traduzindo: não é só uma disputa de espaço, é quase um cabo de guerra interno com direito a plateia e torcida organizada.

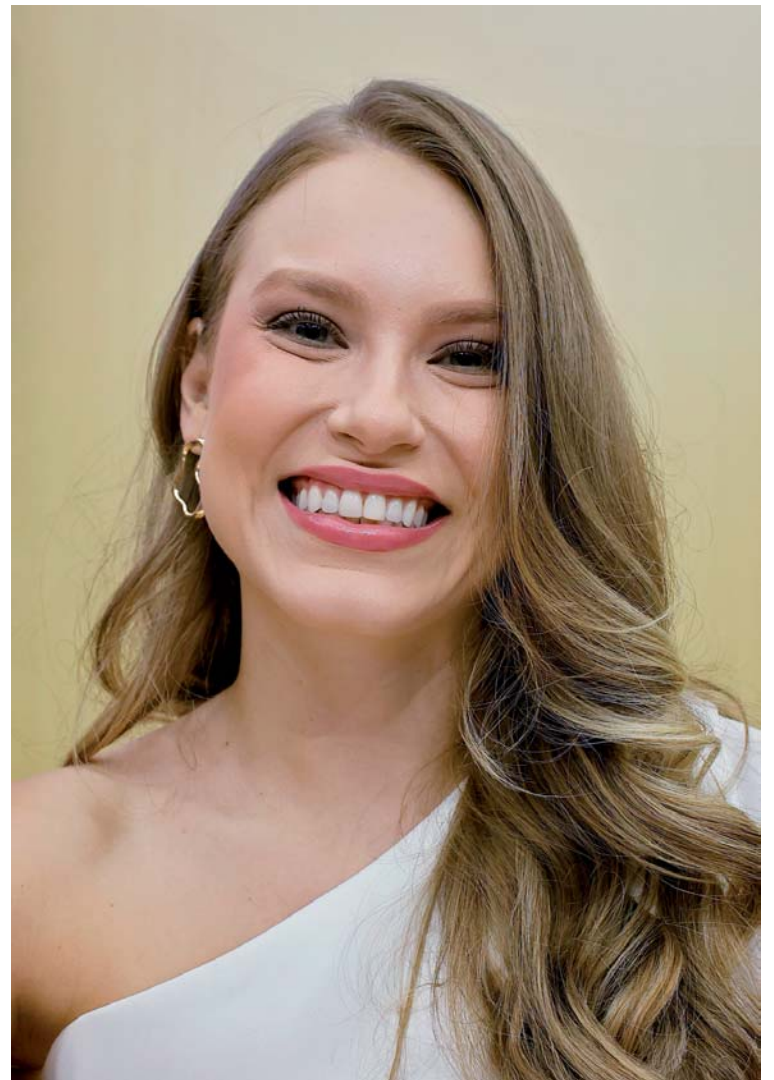
A comparação que circula nos bastidores é tão didática quanto cruel: de um lado, a "petista raiz"; do outro, a "petista nutela".

Valentina seria aquela figu-

ra moldada na militância, com discurso afiado e histórico de base. Já Yasmin, na visão dos críticos, representa uma versão mais... gourmet da esquerda, daquela que não sai de casa se o seu celular iphونه 18 estiver com meia carga, mas com forte apelo entre jovens de elite que adoram causas sociais, desde que não atrapalhem o conforto, afinal este mesmo jovens são sustentados pelos pais que são da direita.

## "Raiz e nutela não se misturam, mas disputam o mesmo holofote"

E assim nasce uma convi-



vência que promete ser tudo, menos harmônica. Porque, convenhamos, não há química possível entre projetos tão distintos. A água saborizada de Yasmin Rachem não vai se misturar com a gasolina de Valentina Rocha. E que água saborizada só refresca, já a gasolina é sempre explosiva, e em cada explosão a população que hoje é desassistida sai ganhando.

O problema é que, enquanto o partido se ocupa em medir forças internas, a cidade segue esperando respostas. Saúde, segurança, infraestrutura. Temas que deveriam estar no centro do debate

acabam ofuscados por disputas de bastidor e vaidades políticas.

No fim das contas, o eleitor assiste a tudo como quem vê uma série repetida: muda o elenco, mas o roteiro é o mesmo. E a pergunta inevitável permanece no ar, quem, de fato, está preocupado com Foz?

## "Corrente, facção ou vaidade? O PT já não sabe mais o que é"

Porque entre a raiz e a nutela, talvez o maior risco seja o partido esquecer do principal ingrediente: a realidade da população.

# Vereadora Yasmin Hachem faz politicagem ao indicar pré-candidata ao Prêmio Mulher destaque

## Quando a impessoalidade vira peça de ficção

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

Era para ser mais uma edição do já tradicional Prêmio Mulher Destaque em Foz do Iguaçu. Um momento de reconhecimento, respeito e valorização feminina, alinhado ao espírito do Dia Internacional da Mulher.

**"Quando a impessoalidade tira férias: o prêmio virou palanque"**

Mas, como nem tudo são flores no jardim da política local, o evento acabou servindo também como um curioso estudo de caso sobre como NÃO aplicar os princípios básicos da administração pública.

Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Os cinco pilares que deveriam sustentar qualquer ato no serviço público, parecem ter sido tratados como sugestões decorativas por parte da vereadora Yasmin Rachen.

Afinal, seguir regras dá trabalho, e transformar uma solenidade institucional em vitrine política parece ser bem mais conveniente em tempos pré-eleitorais.

Até então, tudo corria dentro da normalidade. O prêmio, idealizado por Anice Gazzaoui, cumpria seu papel de dar voz e visibilidade a mulheres que realmente contribuem para a sociedade, muitas vezes de forma silenciosa e longe dos holofotes. Um evento simbólico, necessário e pasmem, respeitoso.

**"A arte de transformar reconhecimento em marketing político"**

Mas eis que surge o toque "criativo" da vereadora Yasmin Rachen, que decidiu inovar. Em vez de seguir a proposta original da premiação, optou por indicar nada menos que uma pré-candidata a deputada como homenageada. Sim, porque nada representa melhor a luta anônima das mulheres do que alguém já em plena corrida eleitoral, não é

mesmo?

A escolhida foi Maze Saad, figura conhecida por sua atuação partidária e por ser pré-candidata pelo PCdoB. Uma escolha, digamos, "coincidente" demais para ser ignorada. Afinal, quem precisa de impessoalidade quando se pode dar uma forcinha estratégica?

**"Transparência seletiva: quando até o nome da homenageada some"**

O constrangimento foi tamanho que a própria assessoria da Câmara parece ter adotado a técnica do "se fingir que não viu". Na divulgação oficial do evento, o nome da indicada simplesmente desapareceu. Um verdadeiro ato de ilusionismo institucional: a homenagem aconteceu, mas a homenageada virou quase uma entidade invisível.

E assim, o que deveria ser um momento de celebração coletiva acabou manchado por uma atitude individual que levanta questionamentos inevitáveis. Até que ponto vale tudo na política? Quando o interesse público começa a perder espaço para a autopromoção disfarçada?

A situação, além de constrangedora, flerta perigosamente com o desrespeito ao princípio da impessoalidade. Aquele mesmo que impede o uso da máquina pública para promoção pessoal ou eleitoral. Um detalhe técnico, talvez, mas que costuma fazer toda a diferença entre o que é ético e o que é, no mínimo, questionável.



**"Prêmio Mulher Destaque: agora com bônus eleitoral incluso"**

Diante disso, não seria exagero imaginar a necessidade de uma atuação mais firme por parte do Ministério Público do Paraná. Afinal, se eventos oficiais começam a se transformar em extensões de campanhas políticas, o risco não é apenas institucional, é democrático.

Com tudo isso a lição do

dia é: quando a política invade espaços que deveriam ser de reconhecimento legítimo, o prêmio perde seu valor simbólico e vira apenas mais uma peça no tabuleiro eleitoral. E quem realmente deveria ser protagonista, as mulheres que fazem a diferença no dia a dia, acaba relegado ao segundo plano.

Mas talvez este seja o novo conceito de "destaque": não quem merece, mas quem convém.

# Luciano Alves arma barraco com garota de programa em área nobre de Brasília

*"Baranga", "mocréia", "Você não tem a B\*\*\*ta de ouro pra valer 3 mil reais". A garota também grita: "pra sair com você, só mesmo por muito dinheiro".*

Da redação

Foto: Divulgação

No apagar das luzes de seu mandato como suplente de Deputado Federal, Luciano Alves armou o maior barraco na frente de um restaurante de luxo no Lago Sul de Brasília. A confusão foi filmada e o Tribuna traz um resumo para seus leitores.

Depois de encher a cara no restaurante, o deputado se aproximou de uma profissional do sexo que atende "clientes" de alto coturno. Os dois saíram do restante e foram até o carro da garota. Após o repugnante ato, os dois passaram a discutir por causa do valor do programa. A garota sai do carro apavorada, atravessa a rua e vai conversar com a assessora de Luciano, a jornalista Leticia Mezzomo.

A partir deste momento, alguém grava toda a trama. A garota afirma que o deputado estava embriagado não queria pagar o programa e se recusou a sair do carro. Leticia tenta consolar a mulher:

■ Em nome do deputado eu lhe peço desculpas. Nós estamos atravessando um momento difícil, O deputado tá nervoso porque vai perder o mandato...

A garota chora e a assessora se oferece para ajudar a retirar o deputado do veículo. Nesse momento, um segurança obriga Lu-



ciano Alves deixar o carro da garota. Ele atravessa a rua, se aproxima da moça e passa a xingar-la em altos brados:

■ Sua baranga, mocréia. Pensa que tem a B\*\*\*ta de ouro pra valer 3 mil reais.

A garota fala que ninguém sairia com ele se não fosse por dinheiro e comenta coisas impúblicas, relacionadas aos dentes do deputado. Luciano fica ainda mais alterado e vai em direção da garota com a intenção de espancá-la. Temendo pelo pior, Leticia Mezzomo tenta segurar o chefe e dispara:

■ Se acalma. Não se meta com esse tipo de gente. Ainda mais essa perua da B\*\*\*ta laceada.

A confusão é generalizada com gritos, xingamentos e ameaças. A garota ergue a bolsinha e ameaça

o deputado:

■ Se triscar a mão em mim o bagulho vai azedar. Vai cuidar dos seus dentes, velho feio.

Luciano tenta se aproximar da garota. A assessora contém o deputado, se aproxima da mulher, quase encostando o rosto e dispara em tom ameaçador:

■ Olha aqui mocinha, se você não quer dar a sua B\*\*\*tinha, suma daqui, vaza, sua... Tu tá me entendendo? Tu tá me entendendo.

Luciano se aproxima das duas, pega um copo de cerveja que está na mão da assessora e joga o líquido no rosto da garota de programa. Ela grita desesperada:

■ Isso é agressão, isso é agressão. Socorro.

Vendo que o caldo iria engrossar, Luciano Alves tenta tirar o seu da reta e jogar uma contra a outra:

■ Eu não posso te espancar, mas agora a briga é de mulher com mulher.

As duas mulheres discutiram bastante, mas não chegam às vias de fato. A polícia foi chamada e todos foram parar na delegacia. A garota decidiu fazer uma representação contra o deputado Luciano Alves.

O PSD, partido do deputado, estava acionando o conselho de ética para expulsá-lo, mas ele decidiu deixar o partido na última sexta-feira.

## Deputado já deu o calote em outra garota de programa

Há pouco mais de dois anos, o jornal Metrôpoles publicou a denúncia de uma prostituta que afirmou ter levado um calote após atender aos desejos sexuais do deputado Luciano Alves durante 24 horas.

À época, a identidade do parlamentar foi mantida em sigilo. O fato ocorreu em dezembro de 2023. O encontro foi na casa da própria contratada. Em entrevista ao Metrôpoles, ela contou que o deputado, que já a conhecia, acabou indo até a casa dela, sem avisar. Eles almoçaram juntos, fizeram um tour em Brasília, se encontraram com outras pessoas da política em uma boate e, em casa, tomaram banho juntos e fizeram sexo oral.

A garota de programa diz ter deixado claro que cobraria pelo papel de acompanhante do deputado. Luciano Alves teria dito que pagaria com a condição de que eles não falassem sobre preços durante as horas em que estivessem simulando uma vida de casal.

No outro dia, quando o "expediente" já havia acabado, a profissional do sexo compartilhou a chave Pix com Luciano, mas não teve o retorno que gostaria.

O deputado teria afirmado que só receberia no dia 20 daquele mês, ressaltando ter arcado com todo o consumo da acompanhante durante o período que estavam juntos.

No dia 20 daquele mês, nada de pagamento. Pela noite, a garota cobrou R\$ 2,6 mil, dinheiro que nunca recebeu.

## Deputado confessa que estava bêbado e que não tinha como pagar R\$ 3 mil

No dia seguinte ao escândalo, o deputado voltou a cena do crime onde gravou um vídeo confessando parte do ocorrido: "Só não acertamos o preço, então não teve acordo, não teve o programa". Segundo Luciano Alves, os dois se conheceram em um restaurante. O parlamentar afirma que aceitou se encontrar com a mulher e se dirigir até o estacionamento com ela. Ele che-

gou a entrar no carro dela, mas desistiu do programa após saber o valor que seria cobrado.

"Ela falou assim: 'eu te faço companhia até de manhã e é R\$ 3 mil [...] Eu não posso pagar isso, não tenho como pagar esses R\$ 3 mil'", afirmou.

O deputado também disse que havia consumido bebida alcoólica e que participava de uma confraternização com pessoas do gabinete. Ele nega qualquer agressão ou abuso.



# O animal não é o culpado nem o transmissor

Da redação

Foto: Reprodução

A leishmaniose é uma doença grave que ainda gera medo, desinformação e, infelizmente, atitudes equivocadas contra cães. É fundamental esclarecer: o cão não transmite leishmaniose para humanos ou outros animais. Ele não é o vilão dessa história.

A doença é causada por um protozoário do gênero *Leishmania* e só é transmitida pela picada do mosquito-palha, também conhecido como flebotomíneo. Sem a presença do mosquito, não há transmissão. O contato direto com o animal, convivência doméstica, lambidas ou proximidade não transmitem a doença.

O cão é vítima, assim como o

ser humano. Ele adoece após ser picado pelo mosquito infectado, principalmente em locais com acúmulo de matéria orgânica, umidade e falta de saneamento básico. Condições ideais para a proliferação do vetor.

Infelizmente, a desinformação

## A DOENÇA É CAUSADA POR UM PROTOZOÁRIO DO GÊNERO LEISHMANIA E SÓ É TRANSMITIDA PELA PICADA DO MOSQUITO-PALHA

ainda leva ao abandono e à violência contra animais diagnosticados com leishmaniose. Essa prática, além de cruel, não resolve o problema de saúde pública. Abandonar ou sacrificar animais não elimina o mosquito transmissor e não impede novos casos.

A prevenção eficaz envolve: controle do mosquito-palha, uso

de coleiras repelentes, manejo ambiental adequado, diagnóstico precoce, acompanhamento veterinário responsável.

Hoje, cães com leishmaniose podem e devem ser tratados, com qualidade de vida e acompanhamento profissional, conforme orientação veterinária e normas sanitárias.

Proteger os animais é parte da solução, não do problema.

Combater o mosquito, cuidar do ambiente e informar a população são as verdadeiras formas de enfrentar a doença.

A culpa não é do animal. O abandono não é prevenção. Informação salva vidas, humanas e animais.

**AMAR** - Associação Mantenedora de Animais Resgatados  
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

**ALERTA:**  
**LEISHMANIOSE EM CÃES**  
Uma doença grave transmitida pela picada do mosquito-palha.

**COMO É TRANSMITIDA?**  
Através da picada do mosquito-palha (flebotomíneo), que transmite o protozoário *Leishmania*.

**SINTOMAS EM CÃES:**

- ✓ Feridas na pele
- ✓ Perda de peso
- ✓ Crescimento anormal das unhas
- ✓ Apatia e fraqueza

**PREVENÇÃO:**

- ✓ Use coleiras e repelentes específicos
- ✓ Reduza a exposição ao mosquito-palha
- ✓ Mantenha o ambiente limpo e sem acúmulo de matéria orgânica

Ao perceber qualquer sintoma, leve o cão ao veterinário. O diagnóstico e o tratamento precoce são essenciais para salvar vidas.

**AMAR** - Associação Mantenedora de Animais Resgatados  
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

**Amar**  
ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DE ANIMAIS RESGATADOS  
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

**COTA ÚNICA COM 10% DE DESCONTO PAGANDO ATÉ 15 DE ABRIL**

**IPTU DIGITAL 2026**

**ONDE EMITIR:**

**FOZ.PR.GOV.BR/** **POUPA TEMPO PARANÁ** **SECRETARIA DE FINANÇAS**



**ker japa EXPRESS**

Faça seu pedido

9 9942-7661

@COZINHA JAPONESA

@KEROJAPAEXPRESS



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ  
COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU  
1ª VARA CÍVEL DE FOZ DO IGUAÇU - PROJUDI  
Avenida Pedro Basso, 1001 - 2º andar - Jardim Polo Centro - Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85.863-756 - Fone: (45) 3031-2078 -  
Celular: (45) 99849-1647 - E-mail: primciracivelfoz@gmail.com

Autos nº. 0003173-81.2024.8.16.0030

EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO DE VINTE (20) DIAS

**PROCESSO PROJUDI nº0003173-81.2024.8.16.0030**, de Procedimento Comum Cível, em que é

**REQUERENTE:** FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY **REQUERIDO:** ALI NABOULSI.

**CITAÇÃO DO REQUERIDO ALI NABOULSI**, inscrito no CPF sob nº 006.314.279-10, atualmente em lugar incerto e não sabido, para comparecer perante este o CEJUSC- Foz do Iguaçu- PRO, na data de **30 de julho de 2026 às 14:21 horas, ocasião que será realizada a audiência de conciliação VIRTUAL - Chave da Audiência: PAMLQ PL2VR FZ7Z8 FPWTZ**. O prazo para apresentar resposta é de **15 (quinze) dias**, a contar da realização da audiência. Ficando advertido de que a falta de contestação implicará na presunção de que admitiu como verdadeiros os fatos afirmados pelo autor. Nesta oportunidade, a parte ré deverá dizer, motivadamente, quais provas pretende produzir ou, do contrário, requerer o julgamento antecipado da lide, sendo que o requerimento genérico de prova, sem a devida fundamentação, será indeferido. A parte ré fica alertada, de que **eventual desinteresse na realização da audiência de conciliação deverá ser informado por petição e o prazo para contestação será de 15 (quinze) dias, a contar do protocolo do pedido de cancelamento**. Fica ciente de que o comparecimento à audiência deve ser pessoalmente ou através de procuradores habilitados em condições de transigir, trazendo propostas definidas, com cálculos atualizados e alternativas possíveis, a fim de viabilizar eventual transação e que a ausência injustificada caracteriza ato atentatório à dignidade da justiça que será passível de aplicação de multa 2% (dois por cento) do valor da causa ou da vantagem econômica pretendida.

**PETIÇÃO INICIAL:** FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.304.148/0001-10, com sede na Avenida Gramado, nº 580, Bairro Itaipu A, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, com endereço eletrônico juridico@hmcc.com.br, vem, perante Vossa Excelência, por meio de seus advogados infra-assinados (procuração e subestabelecimento anexos), com fulcro no artigo 319 e seguintes do Código de Processo Civil, propor **AÇÃO DE COBRANÇA** Em face de ALI NABOULSI, brasileiro, portador do RG nº 1.587.835-3 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 006.314.279-10, telefone celular (45) 99995-0905 e residente e domiciliado na Rua Cruz e Souza, nº 88, Vila Portes, CEP: 85.865-070, na cidade de Foz do Iguaçu-PR, pelos motivos de fato e de direito a seguir expostos: I - **DOS FATOS:** A requerente é fundação privada, que administra e mantém o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC e o Plano de Saúde ITAMED. No dia 25/06/2021, aproximadamente às 18h41, o paciente Hassan Mohamad Naboulsi deu entrada no Pronto Atendimento Respiratório do HMCC com quadro de COVID-19, em caráter particular, sendo avaliado pelo plantonista Dr. Lucmen Abed Ghazzaoui, o qual, solicitou exames laboratoriais e de imagem. Ciente de tudo isso, o responsável (requerido) aceitou os termos e consentiu com o início do atendimento do paciente em caráter particular. Sendo assim, o requerido foi comunicado da necessidade da internação. Também lhe foi explicada que a internação se daria na mesma modalidade do atendimento em PA Respiratório, qual seja, particular, tudo conforme explicado logo na chegada do paciente na instituição. Assim, o requerido consentiu e assinou o termo de internação do paciente, se responsabilizando pelo pagamento do atendimento particular.

Diante da alta médica/hospitalar do paciente, foi apresentado ao responsável, o valor da internação hospitalar, qual seja, R\$ 185.619,97, sendo que, em 18/08/2021 foi emitida a nota fiscal nº 20283791. Durante a internação do paciente o requerido efetuou o pagamento do montante total de R\$ 20.621,00. A requerente realizou tentativas administrativas de cobrança, mas sem êxito. Assim, entende-se que o requerido está ciente da dívida, e tem pleno conhecimento do saldo em aberto e de sua obrigação em efetuar o pagamento do débito para com a requerente. Dessa forma, é evidente que a requerente está sendo lesada em seu patrimônio, pois não recebeu os valores devidos pelo requerido, assim, sem outra alternativa, busca o amparo do judiciário a fim de propor ação de cobrança que, em última análise, tem o escopo de impedir o enriquecimento sem causa. II - **DO MÉRITO:** Até o presente momento o requerido não quitou sua dívida junto à requerente, mesmo sabendo dos valores e de sua obrigação em pagar, além de que já se passaram mais de 2 (dois) anos da dívida. O requerido é responsável pelo adimplemento das despesas médicas e hospitalares referentes ao atendimento do paciente, eis que foi o responsável por eles desde a entrada na instituição, conforme se observa nos Termos de Internação em anexo, o qual foi assinado pelo requerido e comprova a responsabilidade assumida pelo mesmo no que se refere às despesas hospitalares. O objeto do termo de internação é a prestação de serviços médico-hospitalares pela contratada, ora requerente, enquanto a responsabilidade do termo exprime que o paciente e o contratante, ora requerido, são solidariamente responsáveis, em caráter irrevogável, pelo cumprimento da obrigação de pagar pelos serviços prestados pela contratada. Dessa forma, em virtude da inadimplência por parte do requerido, pretende a requerente cobrar do requerido a quantia remanescente devidamente atualizada até a presente data, conforme cálculo em anexo, na quantia de R\$ 182.186,46 (cento e oitenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos) devidamente corrigido desde a prestação do serviço (documento em anexo). III - **DO DIREITO:** É certo que a inadimplência do requerido configura ato ilícito, vez que causa prejuízos à requerente, devendo, portanto, promover a reparação por todos os danos causados, nos termos do artigo 389 e artigo 186 combinado com o artigo 927, todos do Código Civil Brasileiro. Não há dúvidas que a ação voluntária do requerido, qual seja a inadimplência no cumprimento da sua obrigação de pagar, violou direito e causou dano à requerente, o qual encontra-se atrelado à contratação de advogados, dado ao princípio da causalidade. Assim, ficou comprovado o enriquecimento sem causa do requerido, pois usufruiu dos serviços contratados, e não efetuou os pagamentos devidos à requerente que cumpriu com sua obrigação, conforme elenca ao artigo 884 do Código Civil. Destarte, por força do artigo 927 do Código Civil, deve o requerido ser condenada ao adimplemento de sua obrigação, qual seja, pagar o valor dos serviços utilizados conforme constam das notas fiscais em anexo, as quais somam a quantia de R\$ 182.186,46 (cento e oitenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos) devidamente corrigido desde a prestação do serviço. IV - **DOS PEDIDOS:** Ante ao exposto, requer-se: A) A citação do requerido, no endereço indicado no preâmbulo, para apresentar contestação, sob pena de revelia e confissão quanto à matéria de fato; B) Contestada ou não a presente ação, requer no mérito, seja julgada totalmente procedente, condenando o requerido a efetuar o pagamento de R\$ 182.186,46 (cento e oitenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos), devidamente atualizados e com juros de mora; C) A condenação do requerido ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios de sucumbência, os quais deverão ser fixados em 20% (vinte por cento) do valor da causa, nos termos do artigo 85, parágrafo 2º, do CPC; D) Seja designada audiência de conciliação, na forma do artigo 319, inciso VII, do CPC; E) O direito de provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, notadamente pelo depoimento pessoal do requerido, oitiva de testemunhas, perícias, vistorias, acareações e quaisquer outros meios necessários para o deslinde da questão. Dá-se à causa o valor de R\$ 182.186,46 (cento e oitenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos). Nestes Termos, Pede Deferimento. Foz do Iguaçu, (data da assinatura digital). CESAR EDWARD ABBATE SOSA ADVOGADO – OAB/PR 16.719 CESAR EDWARD ABBATE SOSA FILHO ADVOGADO – OAB/PR 96.547 JOÃO GUILHERME JORONYMO LIMA BRASILEIRO ADVOGADO – OAB/PR 120.861.

**DECISÃO INICIAL:** “Vistos, etc. I. Pautou-se a audiência de conciliação na pauta do CEJUSC PRO - Cível, no primeiro dia e horário disponível. Cite-se a parte ré para comparecer na audiência. Observe a Escritura que a parte ré deverá ser citada com pelo menos 20 (vinte) dias de antecedência (art. 334 do CPC). Oriente as partes no sentido de comparecerem à audiência pessoalmente ou através de procuradores habilitados em condições de transigir, trazendo propostas definidas, com cálculos atualizados e alternativas possíveis, a fim de viabilizar eventual transação. Desde já, cientifique-as que o não comparecimento injustificado à respectiva audiência considerará-se ato atentatório à dignidade da justiça, que será passível de aplicação de multa 2% (dois por cento) do valor da causa ou da vantagem econômica pretendida. 2. Consigne-se no mandado que o prazo para a parte ré apresentar resposta é de 15 (quinze) dias, a contar da realização da audiência (art. 335, inc. I, do CPC). Advirta-se de que a falta de contestação implicará na presunção de que admitiu como verdadeiros os fatos afirmados pela parte autora (CPC, arts. 238, 335 e 344). Nesta oportunidade, a parte ré deverá dizer, motivadamente, quais provas pretende produzir ou, do contrário, requerer o julgamento antecipado da lide, sendo que o requerimento genérico de prova, sem a devida fundamentação, será indeferido. 2.1. Registre-se que, se houver manifestação de desinteresse na realização da audiência pela parte ré, o prazo para contestação será de 15 (quinze) dias, a contar do protocolo do pedido de cancelamento, de acordo com o artigo 335, inciso II, da legislação processual. Nesta hipótese, deverá a Secretaria retirar de pauta a audiência de conciliação. 3. Apresentada a contestação, caso haja alegação de preliminar (CPC, art. 337), oposição de fato constitutivo /desconstitutivo do direito (CPC, art. 350) ou juntada de documentos (exceto a procuração e cópia de acordãos, decisões e sentenças), intime-se a parte autora para se manifestar no prazo de 15 (quinze) dias, oportunidade em

O requerimento genérico de prova, sem a devida fundamentação, será indeferido. 4. Não sendo necessária a impugnação ou, caso seja necessária, já tenha sido apresentada ou já tenha decorrido o prazo para sua apresentação, voltem. Intimem-se. Foz do Iguaçu, 05 de abril de 2024. Geraldo Dutra de Andrade Neto Juiz de Direito”

**DESPACHO DE EVENTO 148.1:** “Autos nº. 0003173-81.2024.8.16.0030 I. Diante do esgotamento dos meios disponíveis para localização do executado (eventos 45.1, 54.1, 64.1, 70.1, 76.1, 77.1, 86.1, 87.1, 88.1, 89.1, 90.1, 93.1, 106.1, 122.1 e 138.1), conforme definido no artigo 8º, inciso VI, da Portaria n. 03/2022 deste Juízo (SISBAJUD, RENAJUD, COPEL E SANEPAR), determino a citação por edital nos termos dos artigos 256 e 257 do CPC, com prazo de 20 (vinte) dias, mais o prazo para resposta. Segundo orientação da Egrégia Corregedoria-Geral do TJPR, haja vista a inexistência de sistema eletrônico padronizado para a publicação de editais, pressupõe-se válida e suficiente a publicação via Diário Oficial. No entanto, entende-se pertinente aplicar o parágrafo único do artigo 257 do CPC, haja vista o maior alcance do meio de comunicação, para o fim de determinar publicação única em jornal local, dentro do prazo acima estipulado, o que deve ser comprovado nos autos pela parte autora, salvo se beneficiária da gratuidade da Justiça (art. 98, §1º, III, CPC). Após a expedição do edital, nos termos do inciso II, do artigo 257, do CPC, deverá ser certificado nos autos a publicação do edital no Diário Oficial e, oportunamente, o decurso do prazo para apresentação de resposta. 2. Oportunamente, voltem conclusos. Intimem-se. Foz do Iguaçu, 11 de fevereiro de 2026. Geraldo Dutra de Andrade Neto Juiz de Direito”

FOZ DO IGUAÇU, em 16 de MARÇO de 2026. - Eu, \_\_\_\_\_, MAURO CÉLIO SAFRAIDER - ESCRIVÃO, o digitei e subscrevi.

GERALDO DUTRA DE ANDRADE NETO  
JUIZ DE DIREITO

# Parque Nacional do Iguaçu registrou 168 mil visitantes em março

## Cataratas do Iguaçu segue quebrando recordes de visitação em 2026 e acumula crescimento de 10% no ano em relação a 2025

Urbia Cataratas — PNI

Fotos: Divulgação Urbia+Cataratas/  
Eagle Eye Company

O Parque Nacional do Iguaçu, que abriga as mundialmente conhecidas Cataratas do Iguaçu, recebeu em março a visita de 168.698 pessoas de 129 nacionalidades. Nesse sentido, o mês representou mais um recorde para a visitação, sendo o março com a maior visitação da história.

O resultado reforça a tendência de crescimento do turismo no destino. O primeiro trimestre de 2026 superou a visitação neste período no ano anterior. Foram 590.510 pessoas que estiveram no parque, enquanto 536.653 visitantes passaram pela unidade de conservação em 2025 - um aumento de 10%, representando assim, também o melhor trimestre na história do Parque Nacional do Iguaçu.

O resultado é ainda mais expressivo ao considerar-se que março de 2025 contou com o feriado de carnaval, ao passo que em 2026 não houve feria-



dos prolongados no mês que impulsionassem o fluxo de visitantes no atrativo.

Segundo o CEO da Urbia+Cataratas, Mario Macedo Junior, os números refletem o fortalecimento do Parque Nacional do Iguaçu como um dos destinos naturais mais desejados do mundo.

"Os resultados reforçam o posicionamento do Parque Nacional do Iguaçu como um dos principais destinos de natureza

do mundo. Esse crescimento é reflexo de um trabalho contínuo de qualificação da experiência do visitante, aliado à valorização do patrimônio natural e ao fortalecimento das nossas estratégias de promoção do destino", destaca o CEO.

### Visitação por nacionalidades

Entre as 129 nacionalidades que estiveram no Patrimônio Mundial Natural em março, os

brasileiros lideraram a visitação, com 83.725 pessoas.

### O pódio internacional se completa com:

- argentinos: 25.039 visitantes;
- alemães: 7.239 visitantes.

### Entre os dez principais países emissores de turistas do mês também aparecem:

- Estados Unidos - 7.018;
- Paraguai - 5.161;
- França - 3.268;
- China - 3.054;
- Espanha - 3.032;
- Uruguai - 2.746;
- Peru - 2.184.

A presença de visitantes de quase 130 países reforça o alcance global das Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Mundiais da Natureza.

### Visitação por estados

Os brasileiros vieram de todos os estados e do Distrito Federal. Os principais emissores foram o Paraná, com 25.707 visitantes; São Paulo, com 19.598; Santa Catarina, com 6.185; Minas Gerais, com 5.910; Rio de

Janeiro, com 4.350; Rio Grande do Sul, com 2.895; Ceará, com 2.326; Bahia, com 1.764; e Pernambuco, com 1.708.

### Programação para abril

O mês de abril começa com programação especial de Páscoa no Parque Nacional do Iguaçu. A unidade vai operar com abertura antecipada, às 8 horas, entre os dias 3 e 5 de abril, contando com atividades interativas inclusas no ingresso. A partir de abril, a experiência exclusiva Amanhecer nas Cataratas passa a ser realizada com embarque às 6h, passeio pela Trilha das Cataratas e café da manhã.

### Dicas para uma visita tranquila

Para evitar filas, recomenda-se adquirir o ingresso antecipadamente pelo site oficial ([cataratasdoiguacu.com.br](http://cataratasdoiguacu.com.br)). A Urbia+Cataratas também indica a reserva dos primeiros horários do dia para quem busca uma experiência mais tranquila.

Sobre o Parque Nacional do Iguaçu - Reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, o Parque Nacional do Iguaçu é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A gestão da visitação turística é realizada pela Urbia+Cataratas. O destino é referência internacional em turismo sustentável e foi eleito, pelo Tripadvisor Travellers' Choice Best of the Best 2025, a principal atração turística do Brasil e da América Latina.

### Mais informações:

contato@catarataspni.com.br  
[cataratasdoiguacu.com.br](http://cataratasdoiguacu.com.br)





**ATHLETA SPORTS**  
**AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS**  
**VIAGEM IMEDIATA PARA PORTUGAL**

**Oportunidade:**

- Trial (Avaliação) em clubes portugueses
- Visibilidade com olheiros e parceiros
- Possibilidade de contrato profissional

**Estrutura:**

- Alojamento
- Alimentação
- Acompanhamento esportivo

**VAGAS LIMITADAS**  
**NASCIDOS ENTRE 2002 A 2008**

**01799-738-9123**



**OPORTUNIDADE IMEDIATA!**


**ATHLETA SPORTS**  
 AGENCY • SOCCER

**LIGA PORTUGAL** **LIGA PORTUGAL 2** **LIGA 3**

**PORTUGAL**  
**IDADE 2002 A 2007**

**017997389123**

ALOJAMENTO INCLUSO  
 AVALIAÇÃO DIRETA



**CONVITE PARA LANÇAMENTO DE LIVRO**

Roberto Costa convida para o evento de lançamento de sua biografia

**Data:** 10/10/25  
**Horário:** 18h - 21h

**LOCAL:** NA ARENA DO ATHLETICO NA CHOPERIA BRAHMA.

**BIOGRAFIA DO GOLEIRO**  
*Mão de Arjo*

GOV. DO PARANÁ  
 MINISTÉRIO DA CULTURA  
 GOV. FEDERAL



FUTEBOL



## Foz do Iguaçu FC anuncia psicóloga esportiva para reforçar departamento multidisciplinar

*O Azulão segue fortalecendo sua estrutura fora das quatro linhas e anunciou a chegada da psicóloga Giovanna Rezende para integrar o departamento multidisciplinar do clube*

A profissional chega para atuar diretamente no acompanhamento dos atletas, contribuindo no desenvolvimento emocional, mental e no desempenho esportivo.

Formada em Psicologia e pós-graduada em Psicologia do Esporte, Giovanna possui experiência no trabalho com atletas de alto rendimento, tendo atuado anteriormente com competidores da modalidade de atletismo. A profissional também possui especialização em psicologia aplicada ao esporte pela Barça Academy, uma das referências internacionais na formação esportiva.

A chegada da psicóloga reforça o compromisso do Foz do Iguaçu FC com o desenvolvimento integral dos atletas, trabalhando aspectos que vão além da preparação física e técnica.

Para Giovanna Rezende, o trabalho psicológico é um elemento fundamental na formação e no rendimento esportivo. "O futebol exige muito mais do que preparo físico e técnico. A parte mental é determinante para o desempenho dos atletas. Trabalhar a confiança, o controle emocional e a tomada de decisão em momentos de pressão faz toda a diferença dentro de campo."

A profissional também destacou a importância de atuar em um ambiente que valoriza o desenvolvimento humano dentro do esporte. "Estou muito feliz em fazer parte do Foz do Iguaçu FC. É um clube que demonstra preocupação com a formação completa dos atletas. O trabalho da psicologia no esporte é justamente ajudar cada jogador a entender melhor suas



**Giovanna Rezende em apresentação na sede do Clube**

emoções, desenvolver resiliência e potencializar seu desempenho."

A psicóloga atuará em conjunto com a comissão técnica e demais profissionais do departamento multidisciplinar, desenvolvendo atividades individuais e coletivas com os atletas do clube. Com a chegada de Giovanna Rezende, o Foz do Iguaçu FC segue investindo na estrutura profissional e no cuidado com seus atletas, reforçando a importância da saúde mental no esporte de alto rendimento.

f Abilio Henrique Bottega  
 @ bottega\_77  
 Bottega77 @futebolista2  
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,  
 críticas e elogios entre  
 em contato  
 abiliobottega@hotmail.com

FUTEBOL



# Foz do Iguaçu FC lança novo mascote e apresenta o Azulão à torcida

*O mascote é inspirado na harpia, uma das aves mais imponentes da fauna brasileira e presente na região das Três Fronteiras*

O clube da fronteira segue avançando em seu processo de modernização, fortalecimento institucional e estruturação dentro do modelo SAF. Como parte desse novo momento, o clube apresenta oficialmente seu novo mascote: o Azulão, a Harpia, símbolo que representa a força da cidade, a identidade do clube e a conexão com a torcida.

A escolha do nome do mascote contou com a participação direta dos torcedores. Por meio de uma enquete realizada nas redes sociais oficiais do clube, a comunidade tinha 4 opções, que era: Piá, Arapi, Catará e Azulão.

O resultado consagrou o nome Azulão, reforçando um apelido já tradicional e carinhosamente adotado pela torcida da equipe.

O mascote é inspirado na harpia, uma das aves mais imponentes da fauna brasileira e presente na região das Três Fronteiras. A escolha também carrega forte simbolismo visual: a cor azul faz referência ao manto do clube e às águas das Cataratas do Iguaçu, um dos maiores patrimônios naturais do mundo e orgulho da cidade.

Mais do que um personagem, o Azulão nasce como um elemento de identidade e aproximação com o público, especialmente com as novas gerações de torcedores.



**Harpia (Azulão) será novidade no segundo semestre**

O novo mascote fará sua primeira aparição oficial no próximo jogo da equipe profissional, durante a disputa da Copa Paraná, quando estará presente no estádio interagindo com o público e participando das ações voltadas à torcida.

O lançamento do novo mascote reforça o compromisso do Foz do Iguaçu FC em evoluir não apenas no aspecto esportivo, mas também na construção de marca, relacionamento com a torcida e valorização da cultura local.

Um novo símbolo nasce, e com ele, mais um capítulo na história do Azulão da Fronteira.



Foto: Franz Amorim (Foz-F.C.)

# Enio Verri da Itaipu vira as costas para Foz do Iguaçu e ainda espera ter votos para o PT

*"A política de Enio Verri que fecha maternidade e abre champanhe em evento internacional"*

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Divulgação

Em Foz do Iguaçu, a política resolveu ultrapassar todos os limites do aceitável e mergulhar de vez no território do absurdo. No centro desse espetáculo nada edificante está Enio Verri, comandante da poderosa Itaipu Binacional, que parece ter adotado uma estratégia curiosa: economizar onde dói e gastar onde aparece.

**Foz do Iguaçu que se vire: "Corta parto, banca bilhão, a crueldade elegante da gestão Enio Verri"**

A mais recente prova dessa lógica invertida veio com o ultimato do Hospital Itamed, que anunciou a possibilidade de interromper os partos via SUS em até 60 dias. A justificativa é técnica, fria e quase automática: cada parto realizado gera um prejuízo de R\$ 1.202,81. No fim do dia, isso representa cerca de R\$ 18 mil negativos. Um valor que, em qualquer gestão séria, seria tratado como investimento social básico. Mas aqui, virou des-

culpa para fechar portas.

**"Entre vidas e eventos, escolheram o coquetel"**

E é justamente nesse ponto que o discurso entra em colapso. Como justificar o corte de um serviço essencial diante de um orçamento anual que ultrapassa R\$ 15 bilhões? Como sustentar a narrativa de "responsabilidade financeira" quando se gasta cerca de R\$ 1,3 bilhão em eventos como a COP 30? A conta não fecha, e não é por falta de matemática, é por excesso de cinismo.

**"A conta é simples: menos bebês, mais aplausos internacionais"**

A impressão que fica é que existe uma régua dupla: uma para o povo, outra para o espetáculo. Para as mães de Foz do Iguaçu, contenção. Para eventos internacionais, abundância. Para quem precisa nascer, portas fechadas. Para quem vem discursar, tapete vermelho. É uma inversão de prioridades tão gritante que dispensa maiores explicações. Porque, no fundo, ela se ex-



plica sozinha.

**"R\$ 18 mil derrubam partos, mas R\$ 1,3 bilhão não pesa na consciência"**

Enquanto isso, o impacto real vai se desenhando com contornos cada vez mais preocupantes. A média de 13 nascimentos por dia no hospital não é apenas um número. São 13 histórias, 13 famílias, 13 vidas que dependem de um sistema que agora ameaça falhar. E a pergunta inevitável surge com força: para onde essas mulheres irão?

O Hospital Municipal Padre Germano Lauck não realiza partos. A rede pública já está sobrecarregada. E a prefeitura, comandada por Joaquim Silva e Luna e Coronel Áureo no Hospital Municipal, parece mais perdida do que atuante, como se ainda estivesse esperando um chamado da caserna para agir.

Mas o roteiro não estaria completo sem o ingrediente político. Afinal, essa mesma estrutura que agora ameaça

cortar serviços essenciais será, em breve, protagonista de campanhas eleitorais. Nomes como Gleisi Hoffmann, Zeca Dirceu, Arilson Chiorato e Tadeu Veneri, Valentina Rocha e Yasmin Hachem certamente pedirão votos. Talvez apostando que a indignação popular tenha prazo de validade.

A pergunta que fica é quase retórica: com que discurso? Com que coragem? Com que argumento se pede confiança de uma população que pode ficar sem um dos serviços mais básicos da saúde pública?

Nas redes sociais, a revolta já começou a aparecer, traduzindo em palavras simples o que muitos pensam: trata-se de uma decisão desumana, desconectada da realidade e, sobretudo, injustificável. E, de fato, é difícil encontrar qualquer lógica que sustente essa escolha sem recorrer a interesses que passam longe do bem-estar da população.

O mais grave é que esse tipo de decisão não gera apenas números negativos em planilhas. Ela gera insegurança,

medo e, principalmente, risco. Porque quando o sistema falha, quem sofre não são estatísticas. São pessoas reais, em momentos extremamente vulneráveis.

**"Itaipu vira as costas: o parto que não cabe no orçamento bilionário"**

E assim, entre bilhões destinados a agendas globais e migalhas negadas ao básico, Foz do Iguaçu vai sendo empurrada para um retrocesso que beira o inaceitável. Um cenário que remete a tempos em que dar à luz era uma incerteza, não um direito garantido.

No final, talvez o maior erro não seja financeiro, nem administrativo, nem sequer político. Talvez seja moral. Porque quando se escolhe cortar justamente onde a vida começa, o recado que fica é claro e devastador.

E esse tipo de mensagem, diferente dos discursos, não se apaga. Ela se acumula. E, mais cedo ou mais tarde, cobra seu preço.

